

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada: 7501 ✓
Classificação
05.01.02 / /
Data
03/12/09



Publicação e
distribuição
Doutor P. J. ...
10/12/03

VOTO DE PESAR N.º 115/IX

Causou generalizada consternação o falecimento de RAUL JUNQUEIRO.

Personalidade bem conhecida do sector das tecnologias de informação e comunicação, em Portugal e no estrangeiro, RAUL MANUEL GOUVEIA BORDALO JUNQUEIRO desempenhou, ao longo de uma brilhante carreira profissional, um conjunto de funções vasto e diversificado em várias organizações, do sector público ao sector privado, incluindo empresas, associações e órgãos reguladores.

Raul Junqueiro nasceu em Viseu, em 1948. Em 1972, concluiu licenciatura em Direito pela Universidade de Coimbra, a que mais tarde veio a somar formação especializada em Economia e Telecomunicações. Logo em 1972, exerceu advocacia em Lisboa por um breve período de tempo e ingressou nos então CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal.

No sector público, desempenhou diversos cargos de gestão de topo, entre os quais Secretário-Geral, Director-Geral, Administrador e Consultor Superior, em empresas de telecomunicações e de comunicação social, tais como CTT, TLP e RTP.

No sector privado, desempenhou funções de consultor independente, integrando os conselhos de administração de várias empresas nacionais e internacionais.

Militante destacado do Partido Socialista, a cuja direcção, em diversos períodos, pertenceu, Raul Junqueiro deu relevante contribuição para a vida democrática portuguesa, tendo sido Deputado, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Educação e Secretário de Estado das Comunicações.

O seu nome fica indelévelmente associado aos esforços de modernização da sociedade portuguesa através da promoção do desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, em que se empenhou de forma destacada a partir da década de 80, batalhando pelo que designou de

Por este documento do Sr. Presidente
a Presidente da R. P. a' display
03.12.10 Raul Junqueiro

“nova literacia básica” em Portugal e na Europa e pela democratização do acesso às redes electrónicas como factor de qualificação e de progresso.

Autor regular de artigos nos principais jornais e revistas portuguesas, Raul Junqueiro tornou-se num dos mais reconhecidos conferencistas nas áreas das telecomunicações e do multimédia. O público reconhecimento dos seus méritos levou a que fosse eleito Presidente da Assembleia Geral da Associação para o Desenvolvimento das Comunicações e da Associação Promotora do Desenvolvimento da Sociedade de Informação, Membro do Painel de Convergência do Conselho da Europa, Presidente do Conselho Estratégico das Tecnologias de Informação e Comunicação e Vice Presidente da AIP.

Profundamente optimista e convicto da força imparável da inovação científica e tecnológica, Raul Junqueiro nunca descurou a importância da acção organizada, guiada por uma visão estratégica capaz de abanar vícios instalados e de pôr cobro aos velhos métodos de gerir e governar.

Ainda recentemente, ao ajudar a lançar a Coligação para a Economia Digital, lembrou com veemência deliberada que «As novas plataformas tecnológicas, como o comércio electrónico, a WebTV, a televisão digital terrestre, as hipóteses de massificação do uso dos computadores com a oferta do 'hardware', a tendência para a passagem das comunicações para o protocolo da Internet, e a quase diária dança mundial das fusões e aquisições estão a baralhar os cenários que muita gente tinha como adquiridos. Quando acordam no dia seguinte dão-se conta que o seu mundo mudou, sem lhes pedir licença».

Na sua obra essencial “A Idade do Conhecimento” e nas suas intervenções públicas, Raul Junqueiro quis por isso despertar consciências, deixando-nos importantes sinais de alerta para a necessidade de mudanças estruturais e de mentalidades no seio das sociedades europeias. Para tal, insistiu sempre na necessidade de eliminação de históricas barreiras, desde o domínio de «paradigmas pré-digitais» em muitos decisores, ao facto de muitas profissões em sectores críticos continuarem a funcionar em moldes arcaicos, aos obstáculos à total liberalização na área das telecomunicações, ao desconforto real de uma parte da população portuguesa, tanto culta como menos culta, face ao novo mundo digital, à necessidade de uma visão integrada da modernização da Administração Pública e às próprias carências de recursos humanos qualificados para as áreas novas.

Na sua vida fértil e brutalmente interrompida, buscou incessantemente a melhor forma de assegurar a Portugal uma entrada com sucesso na a Idade

do Conhecimento, em que anteviu certamente o novo ciclo da história da Humanidade. Lega-nos uma preciosa contribuição para um processo de transformação crucial e deixa-nos um reforçado sentido de urgência na caminhada que tanto quis e ajudou a guiar.

A Assembleia da República exprime o seu profundo pesar pela morte de Raul Junqueiro, inclina-se sentidamente perante a sua memória e endereça sinceras condolências à família enlutada.

Palácio de S. Bento, 5 de Dezembro de 2003

Os Deputados,

Ant. Cor.

Fernando

Maria João

Carla

Maria João

Ant. Bernardino

Cláudio